

Neste número

ESS - Resultados de 2008	1
ISSP	1
ESS 6 - Módulos seleccionados	2
ESS 5 - Trabalho de campo	2
ESS 4 - Seminário de Apresentação de Resultados	2
A Análise de Acontecimentos no ESS	3
Escola de Verão em Métodos Avançados de Análise de Dados	3
Publicações recentes	3
Contactos e Lista de publicações	4



RESULTADOS DE 2008

Novas relações etárias no velho continente

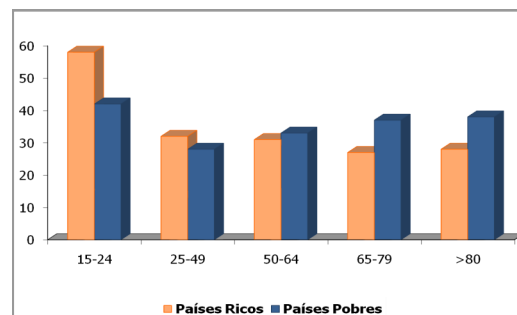
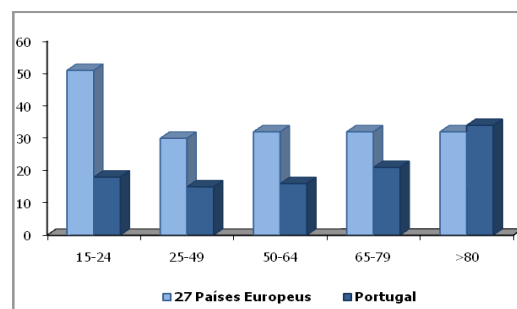
“A Europa é hoje o continente em que a taxa de envelhecimento está a crescer mais rapidamente e as previsões demográficas mostram que esta tendência se vai agravar nos próximos anos. Esta transformação demográfica terá implicações na organização da sociedade que se poderão reflectir nas relações sociais entre os grupos etários.

Os números europeus relativos à discriminação baseada na idade são elevados: 51% dos jovens (entre os 14 e os 24 anos) e 32% dos idosos (com mais de 65 anos) afirmam já ter sido vítimas de idadismo. Em Portugal estes valores são menores, mas importa salientar que 1 em cada 4 portugueses com mais de 65 anos afirma já ter sido discriminado com base na idade.

Nos países mais ricos são os jovens quem mais se queixa de discriminação. Nos países europeus mais pobres os idosos têm um forte sentimento de serem alvo de discriminação. Apesar disso, não devemos desvalorizar o sentimento de discriminação entre os jovens nos países pobres, uma vez que apresentam valores muito semelhantes aos dos mais velhos.”

Luísa Lima

Experiências de discriminação devido à idade (%)



International Social Survey Programme



O *International Social Survey Programme* é a mais antiga e vasta rede internacional de estudos comparativos e longitudinais. Os questionários, aplicados anualmente, são constituídos por dois módulos: um módulo temático e um módulo sociodemográfico. Portugal participa no ISSP desde 1997. No âmbito deste projecto foram já abordados os seguintes temas: trabalho, religião, desigualdades sociais, ambiente, família e papéis de género, lazer e desporto, identidade nacional e papel do governo.

Portugal na equipa responsável pelo módulo sobre Identidade Nacional

Está em preparação o módulo do ISSP referente a 2013. O tema será a Identidade Nacional, replicando parcialmente os módulos de 1995 e 2003.

Numa perspectiva comparativa e longitudinal procura-se conhecer a forma como cidadãos de países com contextos históricos e geopolíticos muito diversificados se identificam com os seus países, o orgulho nacional que sentem e as dimensões simbólicas e étnicas subjacentes a esse orgulho. Exploram-se ainda as atitudes face aos imigrantes.

Portugal foi nomeado para integrar o grupo de trabalho responsável pela construção do questionário, sendo representado por Jorge Vala (ICS-UL).

Módulos sobre Ambiente e Saúde

Em 2010, o tema seleccionado foi o Ambiente, replicando as edições de 1993 e 2000. Avaliam-se as atitudes face ao ambiente e à sua protecção, bem como o comportamento dos inquiridos e as suas preferências no que diz respeito às medidas governamentais de protecção do ambiente.

Luísa Schmidt (ICS-UL) colaborou com o grupo de trabalho internacional responsável pela construção do questionário deste módulo.

Em 2011, serão analisadas, pela primeira vez, as atitudes face à saúde e aos cuidados de saúde e a sua relação com o bem-estar pessoal.

O trabalho de campo destes dois módulos decorrerá em 2011.

**SELECIONADOS OS MÓDULOS
ESS 6 (2011 - 2013)**

Já se encontram seleccionados os módulos rotativos a serem incluídos na 6ª edição do European Social Survey.

Bem-estar pessoal e social, módulo já incluído na edição de 2006 do projecto, mas que, dada a sua relevância, será novamente aplicado.

Compreensão e avaliação das democracias pelos Europeus, módulo que conta com a participação do investigador Pedro Magalhães (ICS-UL) na equipa internacional que irá desenvolver o questionário.

O trabalho de campo da 5ª edição do European Social Survey iniciou-se no passado mês de Outubro, esperando-se a sua conclusão para o início de 2011.

Para além dos módulos fixos, aplicados em todas as edições, o ESS5 conta com os módulos rotativos **Atitudes face à polícia e aos tribunais** e **Trabalho, família e bem estar**.

No primeiro, procura-se conhecer a confiança dos europeus na justiça, incluindo a confiança, a cooperação e o contacto com a polícia; e a confiança, a cooperação e o contacto com os tribunais, assim como as atitudes face às penas por eles sentenciadas.

O segundo módulo, semelhante ao aplicado no ESS 3, aborda questões como o bem-estar, a segurança no trabalho, experiências de desemprego e equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Procura-se ainda conhecer os efeitos da crise económica no agregado familiar e no trabalho, permitindo compreender a forma como diferentes sistemas de emprego e modelos de providência podem mediar o impacto da crise económica.

Esta edição do ESS conta com a participação de 26 países. Mais informações sobre o projecto podem ser obtidas através do site das ASP:

www.atitudessociais.com

Seminário de Apresentação de Resultados ESS4 (2008)

No próximo dia 25 de Novembro realizar-se-á no ICS o XII seminário de apresentação e discussão de resultados das ASP, relativo aos resultados da 4ª edição do ESS e intitulado "Atitudes face à idade e ao Estado Providência numa Europa em mudança". O seminário abordará os seguintes temas:

"Idadismo: Novas relações etárias no velho continente" com a comunicação de Luísa Lima (ISCTE-IUL/DEPSO) e os comentários de Dominic Abrams (Univ. Kent) e de Manuel Villaverde Cabral (ICS-UL);

"O fim da solidariedade? Estado e bem-estar social numa Europa em mudança", com a comunicação de Filipe Carreira da Silva (ICS-UL) e os comentários de Elísio Estanque (CES/Fac.Economia-UC) e António Dornelas (ISCTE-IUL).

Além destas comunicações, relativas aos módulos rotativos do ESS4, o seminário contará ainda com um conjunto de comunicações intitulado "**European Social Survey – um olhar no tempo**".

Como o título sugere, procurar-se analisar a componente temporal do inquérito, do ponto de vista contextual, com um olhar sobre a análise de acontecimentos (Ineke Stoop, ESS Central Coordinating Team), do ponto de vista substantivo, através da análise de processos de mudança de valores e atitudes (João Ferreira de Almeida, ISCTE-IUL); e do ponto de vista metodológico, através da reflexão sobre o trabalho de campo (Alice Ramos, ICS-UL).

A sessão de abertura será assegurada por Jorge Vala, Coordenador Nacional do ESS, por Anália Torres, membro da

Comissão Executiva do ESS e por Lúgia Amâncio, Vice-presidente da FCT.



European Social Survey

ASP

XII SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Idadismo
Novas relações etárias no velho continente.

O Fim da Solidariedade?
Estado e bem-estar social numa Europa em mudança

25 de Novembro ICS
Sala Polivalente
10:30-17:30

Organização:
Alice Ramos (ICS-UL)
Jorge Vala (ICS-UL)
Anália Torres (CES/ISCTE-IUL)

ICS
Laboratório Associado

CES

A Análise de Acontecimentos no ESS

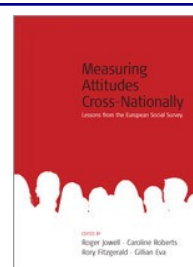
Pretende-se medir "mudanças climáticas" sociais, culturais e atitudinais na Europa em vez de mudanças meteorológicas transitórias. (Ineke Stoop)

O principal objectivo desta análise é fornecer uma visão do que aconteceu na Europa durante o período de trabalho de campo do ESS e monitorizar o impacto desses eventos nas atitudes e opiniões. Para o efeito, são registados em cada país participante os

acontecimentos que são notícia de primeira página em jornais diários, quer sejam eventos nacionais ou internacionais. Para distinguir "mudanças climáticas permanentes" de "tempestades isoladas", é necessário aceder a informação que permita identificar o impacto de eventos contextuais de curta-duração na expressão de atitudes (episódios políticos, conflitos internacionais, catástrofes ambientais...).

Saiba mais sobre a análise de acontecimentos e o European Social Survey

*Measuring Attitudes Cross-Nationally
Lessons from the ESS*



MÉTODOS AVANÇADOS DE ANÁLISE DE DADOS 2ª ESCOLA DE VERÃO NO ICS

Após o sucesso da primeira Escola de Verão em Métodos Avançados de Análise de Dados, o ICS/ASP continuou a procurar responder às necessidades de formação em análise quantitativa de dados, promovendo a 2ª Escola de Verão.

Os cursos ministrados visam permitir aos seus participantes aprofundar o conhecimento sobre a construção de instrumentos de medida de conceitos na investigação em Ciências Sociais e

conhecer metodologias de análise de dados importantes para o teste empírico de modelos teóricos.

Uma vez mais os cursos contaram com a adesão de investigadores e estudantes de pós-graduação de todo o país.

A 3ª Escola de Verão em Métodos Avançados de Análise de Dados realizar-se-á no Verão de 2011 e as candidaturas serão anunciadas no primeiro trimestre do ano na página das ASP.

www.atitudessociais.org

NOVIDADE

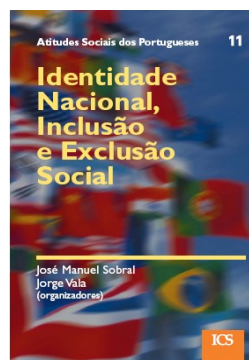


“Ao tempo celeste ritmado pelo movimento perpétuo da Terra à volta do Sol crescem tempos terrestres que ritmam a vida social. Os tempos individuais de cada vida marcados pelo subir das idades, os tempos colectivos da substituição das gerações. Idades da vida biológicas, mas também idades simbólicas filhas dos contextos históricos, sociais e culturais. As questões com que o tempo interpela as gerações que habitam a nossa época, em Portugal e na Europa, eis o tema deste livro. É, por isso, um livro sobre a vida, sobre o seu curso e percursos, sobre as incertezas, as atitudes e

as aspirações das gerações e as suas transições entre fases do ciclo da vida. Sobre a valorização do capital de vida em resultado do aumento da longevidade e sobre as estratégias e modos de gerir esse capital mais valioso. Sobre os jovens que, entre rituais novos ou antigos, se vão tornando adultos na aprendizagem dos saberes e na celebração da vida, entre a precariedade e o trabalho, entre o casamento e o ter ou não ter filhos. Sobre os adultos que se preparam para deixar a vida activa, sobre aqueles que aspiram a uma reforma precoce, ou sobre outros que preferem manter uma actividade profissional até mais tarde. É um livro muito valioso porque nos informa e nos interpela sobre o que são os fundamentos sociais da vida no nosso tempo”.

Mário Leston Bandeira

NO PRELO



Qualquer que seja a interpretação que adoptemos sobre a génese do nacionalismo, é indiscutível que os últimos séculos foram marcados pela sua preeminência. No último século, houve guerras a uma escala global e genocídios sem precedentes, conduzidos em nome da nação. Mas os avanços da democracia e do liberalismo estiveram igualmente ligados à crença na existência de colectivos nacionais. O nacionalismo continua vivo no nosso tempo, mesmo que este seja também marcado pelo cosmopolitismo e pela criação de uma comunidade política supra-nacional, a União Europeia.

Esta obra, analisa os dados recolhidos no **ISSP-2003**, e encontra-se dividida em duas partes. Na primeira, analisam-se questões como a evolução de ideias de pátria, nacionalismo, orgulho nacional e representações da nação. Na segunda parte, são exploradas as possíveis associações entre identidade nacional e processos de exclusão e integração.

No **primeiro capítulo** Fernando Catroga mostra que as mudanças de vocábulos como pátria, nação e nacionalismo nos permitem entender o sentido dos projectos político-ideológicos em confronto.

João Leal (**capítulo 2**) analisa duas abordagens principais da identidade nacional: a formulada pelos eruditos e a formulada pelas teorias “folk”.

José Manuel Sobral (**capítulo 3**) parte da dicotomia de Hans Kohn entre nacionalismo étnico e nacionalismo cívico para constatar que ambas as dimensões coexistem nas caracterizações da identidade nacional analisadas.

Que factores sociais e individuais subjazem à saliência das diferentes dimensões da identidade nacional? Miguel Cameira e José Marques exploram a questão no **capítulo 4**.

A segunda parte abre com o texto de Don H. Doyle (**capítulo 5**) que se debruça sobre a relação entre imigração e construção da identidade nacional Norteamericana.

Dominique Joye, Nicole Schöbi e Eva Green perguntam-se se a Suíça será de facto uma excepção europeia no grau de identificação nacional e nas atitudes face aos imigrantes no **capítulo 6**.

Carmen Huici, Angel Gomez e António Bustillos propõem, no **capítulo 7**, uma reflexão sobre a identidade nacional no quadro da identificação com categorias sociais com diferentes graus de inclusividade.

No **capítulo 8**, Jorge Vala, Rui Costa-Lopes, Cícero Pereira e Jean-Claude Deschamps procuram responder se a saliência da identificação com o país e os significados da identidade nacional estão associados a atitudes face aos que não partilham a mesma nacionalidade, propondo que tão ou mais importante do que o grau de identificação nacional, serão os conteúdos dessa identidade nacional.

José Manuel Sobral & Jorge Vala (Orgs)

O Programa *Atitudes Sociais dos Portugueses*, coordenado por Manuel Villaverde Cabral e Jorge Vala, desenvolve uma actividade regular desde 1996. Actualmente, decorrem no quadro das ASP vários projectos internacionais - *International Social Survey Programme (ISSP)*, *European Values Study (EVS)*, *European Social Survey (ESS)*, *Group focused enmity* - nos quais têm colaborado investigadores de diversos centros de investigação em ciências sociais, nacionais e estrangeiros.

O ASP tem contado com o importante patrocínio de diversas instituições, nomeadamente a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a European Science Foundation, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, a Caixa Geral de Depósitos e o Banco Comercial Português, para além do apoio financeiro do próprio ICS.

Investigadores que têm contribuído para os estudos das ASP

Aida Valadas de Lima, Alexandra Marques Pinto, Alice Ramos, Ana Delicado, Ana Espírito Santo, Ana Nunes de Almeida, Anália Torres, André Freire, António Caetano, António Firmino da Costa, António Teixeira Fernandes, Bernardo Coelho, Anna Dijás-Pokorska, Brit Baarli, Cármen Huici, Cátia Nunes, Cícero Pereira, Claire Lyolette, Cristina Marinho, Diniz Lopes, Dominique Joye, Don H. Doyle, Elísio Estanque, Enrique Martinez-Herrera, Eva Green, Fernando Catroga, Fernando Luís Machado, Francisco Esteves, Franciszek Sztabinski, Geneviève Coudin, Gil Nata, Inês Cardoso, Isabel Menezes, Helena Jerónimo, Helena Vilaça, Henrique Duarte, Jaak Billiet, Jean-Claude Deschamps, João Ferreira de Almeida, João Freire, João Guerra, João Leal, João Moreira, João Peixoto, João Triães, João Teixeira Lopes, Jorge Vala, José Luís Casanova, José Luís Garcia, José Machado Pais, José Manuel Viegas, José Manuel Mendes, José Manuel Sobral, José Maria Castro Caldas, José Marques, Karin Wall, Leslie Lazscko Lúcia Amâncio, Loek Halman, Luís Baptista, Luísa Lima, Luísa Schmidt, Luís de Sousa, Manuel Meirinho, Manuel Villaverde Cabral, Manuela Reis, Marcus Lima, Maria Abranches, Maria das Dores Guerreiro, Maria Engrácia Leandro, Maria Ioannis Baganha, Maria José Barbosa, Maria José Chambel, Marina Costa Lobo, Matthias Ganninger, Miguel Cameira, Nicole Scoebi, Pawel Sztabinski, Pedro Alcântara, Pedro D. Ferreira, Pedro Magalhães, Pedro Moura Ferreira, Paula Castro, Paulo Antunes Ferreira, Rita Mendes, Rita Reis, Rosa Novo, Rosemary Crompton, Rui Brites, Rui Costa-Lopes, Ruud Luijkx, Sabine Haeder, Sara Falcão Casaca, Sérgio Faria, Sofia Aboim, Susana Atalaia, Susana Tavares, Susana Valente, Sven Waldzus, Teresa Amor, Tiago Lapa, Victor Terças Rodrigues, Yannis Voulgaris

Publicações - volumes temáticos



Próximo volume